TVD.Calc: Uma Aplicativos Dirigido à Educação Financeira em Ambientes Televisivas

Abstract. The Brazilian economy is among the largest in the world. Nevertheless, in order to control inner inflation, high interest rates are applied to the values of goods and services. The rising of the rates in general leverage the values of the final products, resulting in fees masked by much of the population. Given this scenario, this paper presents the development of a Java DTV interactive application, which encapsulates its functionality between financial calculations and concepts related to the variables used in these calculations. This application can be loaded on demand or even reside in television receivers, providing a basis for educational and informative about taxes, depreciation, and financing.

Resumo. A economia brasileira está entre as maiores do mundo. Apesar disto, visando o controle inflacionário interno, elevadíssimas taxas de juros são aplicadas aos valores de bens e serviços. A alta dos juros em geral alavanca os valores finais dos produtos, acarretando em taxas pagas de forma mascarada por grande parte da população. Diante este cenário, esse artigo apresenta o desenvolvimento de uma aplicação interativa Java DTV, que encapsula entre suas funcionalidades cálculos financeiros e conceitos relativos às variáveis utilizadas nestes cálculos. Tal aplicação pode ser carregada sobre demanda ou mesmo residir em receptores televisivos, oferecendo uma base educacional e informativa sobre impostos, juros, amortizações, e financiamentos.

1. Introdução

Segundo dados do Fundo Monetário Internacional (*International Monetary Fund* - IMF) [IMF 2013], o Brasil possui a sexta maior economia do mundo, representada pelo Produto Interno Bruto (PIB) de cada nação, ficando atrás apenas de os Estados Unidos, China, Japão, Alemanha, e França. Embora economicamente essa estatística seja significativa para o país, alguns setores ainda tendem a evoluir almejando notas de países desenvolvidos, a destacar pela inclusão social e aspectos como saúde, trabalho, lazer e educação.

Apesar do ritmo econômico brasileiro, o país possui uma das maiores cargas tributárias do mundo. Dentre os fatores para o alto índice estão as medidas taxativas para o controle inflacionário, onde sua elevação visa desacelerar a aquisição de bens, reduzindo o consumo extremista da população.

Mesmo após medidas taxativas alguns cidadãos não controlam, em algumas ocasiões, seus vícios consumistas, podendo sofrer com a geração de dívidas mediante pagamentos efetuados em seriadas prestações. Considerando fatos, este artigo apresenta a implementação de uma aplicação denominada TVD.Calc, que possibilita aos seus usuários consultar e realizar cálculos financeiros de forma intuitiva e educativa. Para isso serão empregadas tecnologias televisivas digitais, o meio de comunicação mais acessado pela massa populacional [IBGE 2011].

2. Impactos da Digitalização Televisiva

A TV Digital (TVD) consiste na transmissão digital dos sinais audiovisuais, possibilitando a otimização de imagens e sons, bem como outras melhorias: mobilidade e interatividade [Lemos 2010]. Dentre esses benefícios, o de maior impacto estrutural é a interatividade. O responsável por tornar possível a interação e execução de aplicativos na televisão é o *middleware* [Caporuscio, Raverdy and Issarny 2012], camada intermediária de software que tem a responsabilidade de gerenciar os aplicativos, abstraindo dos programadores e usuários da aplicação detalhes do hardware.

Os principais sistemas de transmissão digitais mundiais são: o padrão norte-americano conhecido como ATSC [ATSC 2013] utilizando *middleware DTV Application Software Environment* (DASE), o padrão europeu conhecido como DVB [DVB 2013] utilizando *middleware Multimedia Home Plataform* (MHP) e o padrão japonês conhecido como ISDB, utilizando *middleware Association of Radio Industries and Businesses* (ARIB). Os demais sistemas de transmissão digital existentes são evoluções e/ou adaptações desses padrões, como por exemplo, o padrão brasileiro (ISDB-TB).

O ISDB-TB é o padrão de radiodifusão de serviços multimídia desenvolvido no Japão, juntamente com as suas atualizações tecnológicas feitas pelo Brasil. Seus recursos são basicamente os mesmos do ISDB, porém com o *upgrade* realizado na codificação de vídeo, utilizando a codificação MPEG4, e áudio, utilizando a codificação AAC-HE (Figura 1).

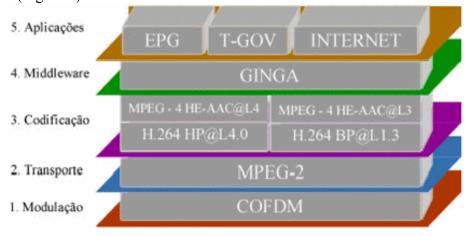


Figura 1. Pilha de Protocolos e Plataforma do ISDB-TB Fonte: ginga.org.br

O middleware do ISDB-TB é denominado Ginga [Ginga 2013]. As aplicações executadas sobre o Ginga podem ser escritas de duas formas: procedural e declarativa. Na aplicação descrita neste trabalho, é utilizada a síntese procedural, especificamente a interface de programação Java TV [Oracle 2013], encapsulando cálculos oriundos da matemática financeira (juros simples e compostos, descontos simples e compostos, amortizações, taxa de câmbio e caderneta de poupança).

3. Trabalhos Relacionados

No Brasil, a maioria das emissoras de TV aberta já disponibiliza sua programação em sinal digital, sendo que algumas de suas transmissões também contêm aplicativos interativos [Cruz 2010]. Os aplicativos transmitidos pelas emissoras são desenvolvidos almejando fazer com que o telespectador não tenha a necessidade de sair do ambiente televisivo. Para tal feito, aplicações são desenhadas trazendo informações diversas que as pessoas tendem a visualizar na internet, como por exemplo: resumo de novela, tabela do campeonato de futebol, basquete e etc.

Para exemplificação, a Rede Globo de televisão transmitiu um aplicativo na copa do mundo de 2012 em que os usuários poderiam ter acesso aos dados dos jogos, tabelas e resultados das partidas [Cruz 2010]. Outro aplicativo, também transmitido pela emissora, permitia participação em enquetes e até a realização de compra de produtos.

Além das emissoras, outros órgãos governamentais também fazem a utilização de aplicações interativas na TV digital. Um desses órgãos é a Dataprev que possui um aplicativo da Previdência Social que possibilita a realização de diversas ações feitas por telefone ou pessoalmente [Dataprev 2011].

Considerando o cenário educacional, podemos mencionar os seguintes aplicativos abertos para TV digital: Júri Virtual [Becker 2013], TV Escola [Silva et al. 2013] e a Market-TV [Sedrez 2008]. Assim como a proposta descrita neste trabalho, estas iniciativas também alcançam bases educacionais e informativas, todavia não implementam em seus contextos a divulgação e esclarecimentos sobre taxas adotadas sobre produtos, sintetizando fórmulas da engenharia econômica.

4. Metodologia de Desenvolvimento

As próximas seções apresentarão os fatores envolvidos no desenvolvimento da aplicação TVD.Calc, tema deste artigo. Inicialmente discorreremos sobre a API Java DTV uma das dependências dessa aplicação e o principal modo pelo qual se pode ter acesso aos recursos do dispositivo digital. Na sequência será exposto o Ginga-J, módulo procedural para execução do aplicativo e adotado pelo padrão brasileiro de TVD. Por fim descreveremos sobre a implementação da aplicação, suas especificações e avaliações.

4.1. Java DTV

Java é uma linguagem de programação orientada a objetos desenvolvida pela Sun comprada pela Oracle Corporation, onde seus códigos são compilados para um código intermediário (bytecode), o qual é executado e interpretado por uma máquina virtual nomeada por Java Virtual Machine (JVM).

Java DTV [Oracle 2013] é uma especificação para auxiliar no desenvolvimento de aplicativos interativos em Java para TV digital que utilizam o *middleware* Ginga. Java DTV consiste na API Java DTV e na API Java TV acrescentadas à base comum dos componentes do *Java Runtime*, incluindo o *Connected Device Configuration*, o *Foundation Profile* e o *Personal Basis Profile* (ABNT NBR 15606-6).

A Figura 2 mostra uma imagem contendo a estrutura da especificação Java DTV utilizada no *middleware* Ginga. Os pacotes da API Java DTV estão destacados em amarelo.

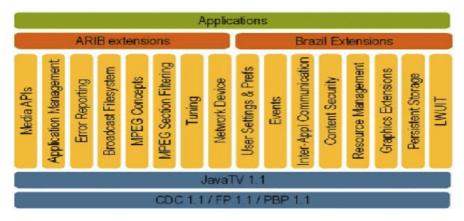


Figura 2. Estrutura da Especificação Java DTV Fonte: ABNT NBR 15606

4.2. Ginga-J

O Ginga-J [Ginga 2013] foi desenvolvido para o processamento de aplicações imperativas realizadas em Java para TVD. Uma aplicação para TVD é um software executado no receptor televisivo. Aplicações Java, como é o caso deste trabalho, são denominadas Xlets. Xlets são similares a outras aplicações Java, como os Applets. Uma Xlet deve ser implementado de modo a seguir um fluxo de execuções, conforme mostrado na Figura 3.

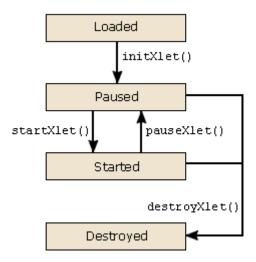


Figura 3. Diagrama com estados do ciclo de vida de um Xlet Fonte: ABNT NBR 15606

Conforme mostrado na Figura 3, a interface Xlet dispõe de quatro métodos indispensáveis para seu funcionamento: "initXlet()", "startXlet()", "pauseXlet()" e "destroyXlet()".

O método *initXlet* é chamada apenas quando o Gigna-J está carregando a aplicação, caso não aconteça nenhum erro a aplicação é considerada como no estado "Loaded". Sua responsabilidade é de inicializar a aplicação e a colocar em estado de pausa. A inicialização dos recursos utilizados pela aplicação é feita no método *initXlet()* e não no construtor da classe. A chamada ao construtor é dependente de implementação.

O método *startXlet* é chamada quando a aplicação é carregada sem qualquer tipo de erro então o Ginga J coloca a aplicação em estado "*started*", iniciando sua execução. O método *pauseXlet* é chamada quando o Ginga-J quer colocar a aplicação em estado "*paused*". Quando isso ocorre à aplicação deve diminuir a utilização de recursos, para aumentar sua sobrevivência na memória. Por fim, o método *destroyXlet* é chamado quando o gerenciador da aplicação está na eminência de finalizar a execução de uma aplicação. Uma instância de aplicação pode entrar neste estado apenas uma vez.

4.3. Implementação

A aplicação TVD.Calc tem por finalidade a realização de cálculos financeiros a partir de interações feitas pelo usuário e um aparelho digital de TVD, um *Set-top-box* ou emulador instalado em computadores convencionais. Podemos dividir a fase de execução da aplicação em dois focos: o momento em que o aplicativo está sendo carregado no aparelho residente, estando disponível para iniciar a interação; e o instante da interatividade, quando o usuário aciona e inicia a aplicação em execução na TVD (Figura 4).

Inicialmente, uma chamada mostra durante a transmissão uma imagem dizendo que há um aplicativo sendo transmitido pela emissora e que esta pode ser iniciado a partir do procedimento especificado, neste caso é necessário Pressionar o botão ENTER do controle remoto ou teclado para iniciar interatividade. Após o aplicativo ser iniciado pelo usuário, entraremos no segundo momento da aplicação, conforme demonstrado pela Figura 4.



Figura 4. Interface Principal, carregada pós interação com o Usuário

Pós inicialização da aplicação, cabe ao usuário navegar pelos menus para poder visualizar as funcionalidades disponibilizadas pela aplicação. A Figura 5 apresenta a fórmula para cálculo de juros simples. Para tal ação, o usuário pressionou o botão requerendo detalhes sobre o tema.



Figura 5. Apresentação da Fórmula para Cálculo de Juros Simples

A base das fórmulas para cálculos financeiros foram encapsuladas na aplicação cada qual com sua classe correspondente. O diagrama de classe exposto na Figura 6 denota tal questão.

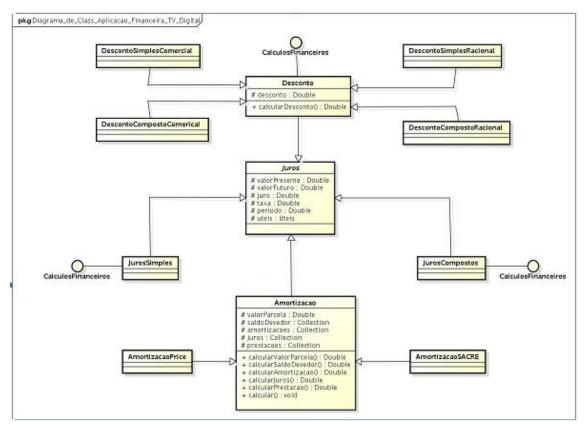


Figura 6. TVD. Calc - Diagrama de Classes

Também a espaço na aplicação para o usuário entrar com valores e obter resultados de forma direta. Essa função foi pensada, sobretudo objetivando englobar possíveis anúncios de companhias que mascaram taxas em seus produtos.

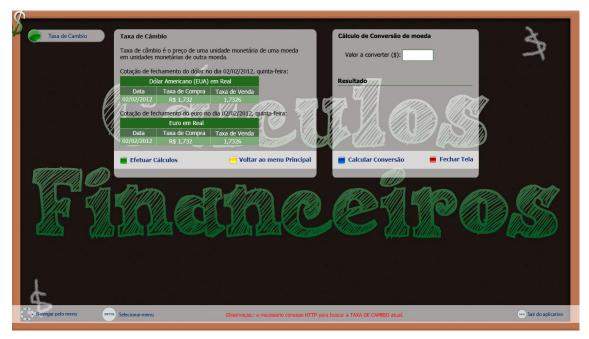


Figura 7. Front Taxa de Câmbio

Visando facilitar os anúncios de instituições financeiras e jornais, um método desenvolvido traz informações atualizadas como taxa de câmbio e taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). A Figura 7 mostra a apresentação do front vinculado à taxa de câmbio. As variações são importadas da bolsa de negociação brasileira em tempo real.

5. Avaliação

Para avaliação do software, foram instalados emuladores TVD em computadores convencionais, e aplicado na sequência questionários a 94 alunos das disciplinas Engenharia Econômica (Curso Superior em Computação) e Matemática III (Curso Técnico em Informática).

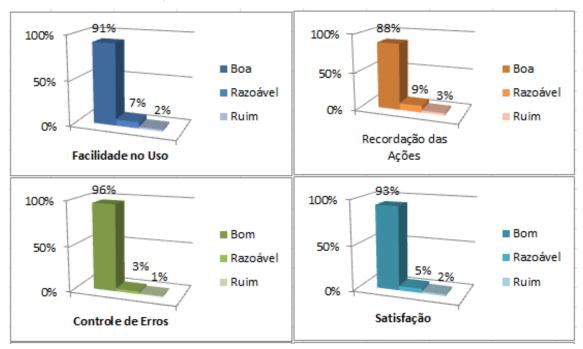


Figura 8. Avaliações

Nos questionários aplicados foram pautadas questões que levaram cada usuário a interpretar a aplicação TVD.Calc, de modo a avaliar quesitos referentes à usabilidade. As indagações foram formuladas abordando: a facilidade no uso, recordação das ações, controle de erros e satisfação.

Dados relatados pós-avaliação, apresentaram como principal virtude do aplicativo a possibilidade de interar com o conteúdo durante a apresentação de uma vídeo-aula. Em aplicações convencionais, não destinadas a ambientes televisivos, seria necessário o usuário pausar o vídeo e buscar alguma fonte que contemplasse os conteúdos propostos. Considerando a facilidade no uso, 91% avaliaram como boa, 7% como razoável e 2% como ruim. A Figura 8 também mostra dados relacionados aos outros critérios avaliativos.

6. Conclusão

Nota-se que a TVD é um revolucionário paradigma para a televisão, podendo proporcionar novas experiências em um ambiente televisivo para o telespectador ou usuário.

A aplicação TVD.Calc foi desenvolvida utilizando recursos para televisão, uma forma de se atingir a massa populcional. Desta forma, torna-se possível o provimento de informações contidas na aplicação, transmitindo a diversas pessoas e localidades, conhecimentos acerca de impostos, juros, amortizações, financiamentos e taxas de câmbio.

Julgando o emprego do middleware Ginga no Brasil e o alcance da digitalização televisiva mundial, como trabalhos futuros propôe-se a integração de mais variáveis financeiras ao aplictivo. Também suge-se a execução do aplicativo em ambientes de larga escala.

Referências

- ATSC (2013) "Advanced Television Systems Committee". Disponível em: http://www.atsc.org/cms/, acesso em outubro de 2013.
- Becker, Vargas, Filho e Montez (2004) "Juri Virtual I2TV Uma Aplicacao para TV Digital Interativa baseada em JavaTV e HyperProp". Disponível em: http://www.tvdi.inf.br/site/artigos/, acesso em outubro de 2013.
- Caporuscio, Mauro; Raverdy P.; Issarny, Valerie (2012) "ubiSOAP: A Service-Oriented Middleware for Ubiquitous Networking," IEEE Transactions on Services Computing, vol. 5, no. 1, pp. 86-98, Jan.-March.
- Cruz, Renato (2010) "Interatividade chega à TV Digital". Disponível em: http://orlandobarrozo.blog.br, acesso em outubro de 2013.
- Dataprev (2011) "TV Digital Social da Dataprev recebe título internacional de inovação". Disponível em: http://portal.dataprev.gov.br/tag/tv-digital/, acesso em outubro de 2013.
- DVB (2013) "Digital Video Broadcasting Project". Disponível em: http://www.dvb.org/, acesso em outubro de 2013.
- Fórum SBTVD (2013) "Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital Terrestre". Disponível em: http://forumsbtvd.org.br/, acesso em outubro de 2013.
- Ginga (2013) "TV Interativa se faz com Ginga". Disponível em: http://www.ginga.org.br/, acesso em outubro de 2013.
- IBGE (2011) "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística". Disponível em: www.ibge.gov.br, acesso em outubro de 2013.
- IMF (2013) "International Monetary Fund" www.imf.org, acesso em outubro de 2013.
- Lemos, Guido. Palestra Software Livre: TV Digital e Ginga-J Oportunidades para o Brasil. Produção de Guido Lemos. Local: Campus Party, 2010.
- Oracle Technology Network (2013) "Java TV". Disponível em: http://www.oracle.com/technetwork/java/javame/javatv/overview/getstarted/index.ht ml, acesso em outubro de 2013.

- Sedrez, Fernando (2008) "Desenvolvimento de um aplicativo para TV Digital Interativa utilizando a tecnologia Java TV". Disponível em: http://www.tvdi.inf.br/site/artigos/, acesso em outubro de 2013.
- Silva, Fernada; Moura, Thiago; Santos, Alice;. Ribeiro, Marília; Lemos, Guido e Brennand, Edma (2004) "TV Escola Interativa: uma Proposta Educativa para TV Digital". Disponível em:
 - http://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/2004/comunicacao/com670-679.pdf, acesso em setembro de 2013.